



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-028

Análise superficial de polímeros usados na produção de provisórios com e sem aplicação de glaze fotopolimerizável

Commar BC*, Bonatto LR, Sonogo MV, Silva EVF, Rangel EC, Goiato MC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Durante a reabilitação oral, o uso de próteses provisórias é necessário, até a confecção da prótese definitiva, pois devolvem a estética, função e protegem os tecidos periodontais. Muitas vezes, seu tempo de uso pode se estender por mais de meses, o que prejudica sua qualidade. Superfícies lisas e polidas, assim como, superfícies com boa resistência ao desgaste e à abrasão são essenciais na manutenção da longevidade da prótese, portanto, a rugosidade superficial e a microdureza, são propriedades que irão contribuir para a sua longevidade. Dessa forma, foi avaliada a influência da aplicação do glaze sobre a microdureza e rugosidade de polímeros utilizados na confecção de próteses provisórias, antes e após termociclagem e imersão em solução corante de café.

Métodos

Quatro diferentes marcas comerciais de resinas utilizadas na confecção de provisórios foram avaliadas: Dencor RAAQ (n=20) e RAAT (n=20), Charisma (n=20), Structor (n=20) e Protemp (n=20). Dez amostras de cada resina foram submetidas ao polimento mecânico e as demais ao polimento químico com glaze fotopolimerizável. Ensaios de microdureza, rugosidade, microscopia de força atômica (AFM) foram realizados antes e após 2000 ciclos de termociclagem e após 21 dias de imersão das amostras em solução corante de café.

Resultados

A aplicação do glaze aumentou os valores de microdureza e diminuiu os de rugosidade, analisando-se os períodos para ambas os ensaios, houve aumento nos valores após a termociclagem e diminuição após imersão. As imagens de microscopia de força atômica demonstraram maiores irregularidades nas amostras sem o glaze.

Conclusões

Conclui-se que o tratamento com glaze é eficiente, visto que, a resistência ao desgaste e à abrasão, e a lisura superficial dos polímeros são essenciais para a longevidade das restaurações provisórias.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/21383-5)